

GANDRA, Manuel J. e SOUSA, António Maria de (coord.) – *Olaria Mafrense. Mafra: Câmara Municipal de Mafra, 1999. 32 p. / Manuel Cipriano Gomes: De Mafra às Caldas e volta. Mafra: Câmara Municipal de Mafra. 32 p.*

Catálogo das duas exposições homólogas, constitui uma homenagem a Manuel Cipriano Gomes, *o Mafra*, precursor de Bordalo Pinheiro e representado em todos os importantes museus de cerâmica internacionais, da Europa aos Estados Unidos. Autor do primeiro momento de renovação da cerâmica caldense da segunda metade do século XIX, Manuel Cipriano *Mafra*, nasceu no lugar da Saibreira - freguesia de Mafra, em 1829, filho do oleiro Cipriano Gomes e de sua mulher Isidora Maria, tendo começado a trabalhar, como operário servente, na fábrica de Cerâmica de Maria dos Cacos, nas Caldas da Rainha. Aos 26 anos toma de trespasse a referida fábrica. Em 1860 funda, na Praça D. Maria Pia, a sua própria fábrica e a partir de 1870 passou a usar, na marca da fábrica, a coroa real, depois do rei D. Fernando o ter designado fornecedor da Casa Real. Foi premiado nas exposições internacionais de Viena de Áustria (1873), Filadélfia (1876), Paris (1878) e Rio de Janeiro (1879). Exportava a sua cerâmica para o Brasil, Inglaterra e Estados Unidos. Em 1887 abandonou a direção da fábrica, passando a responsabilidade ao seu filho, Eduardo Mafra. Oito anos antes de falecer, em 1897, fundou nova fábrica, a qual nunca alcançou o sucesso da primeira. Os artefactos da exposição “Olaria Mafrense”, realizada no Museu da Cerâmica, em Caldas da Rainha (7 de agosto a 15 de outubro de 1999), pertencem à coleção do Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida - Mafra, excepto quatro peças, que foram gentilmente cedidas pelos srs. Saldanha Lopes e José Silos Franco. As peças da exposição “Manuel Cipriano Gomes: De Mafra às Caldas e volta”, realizada na Casa de Cultura D. Pedro V – Mafra, no mesmo período temporal, fazem parte da coleção do Museu de Cerâmica - Caldas da Rainha, grande parte exibindo a marca Manuel Mafra.